**100 ANOS DA COLUNA PRESTES**

**Júlio Lázaro Torma**

      Há cem anos, os valorosos e valiosos patriotas, filhos do povo brasileiro. Se levantaram em armas,em marcha na maior epopeia das lutas do povo brasileiro e latino americano, que foi a Coluna Invicta de Luiz Carlos Prestes ( 1898-1990).

     Que foi realizado durante a década de 1920, do século XX, Período da República Velha ou Primeira República ( 1889-1930), do Café com Leite.em que era dominado pelos Paulistas ( cafeicultores) e Mineiros ( Laticínios).

     Da identidade cultural e nacional, através da exposição de arte moderna do Modernismo Brasileiro, na qual a expressão máxima, foi com a Semana de Arte Moderna em São Paulo, nos dias 13,15,17 de Fevereiro de 1922, no Teatro Municipal.

     Artistas e intelectuais modernistas, rompem com as influencias europeias, como Anitta Malfatti, Heitor Villas Lobos, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Di Cavalcanti, Menotti del Picchia e Vitor Brecheret.

      No Rio de Janeiro a Igreja  se moderniza através do integralismo no Centro Dom Vidal ( 1922), que reúne intelectuais católicos. Em Niterói nos dias  25 a 27 de Março de 1922,era fundado numa casa modesta de periferia o primeiro partido de extração popular e da classe trabalhadora o Partido Comunista do Brasil ( PCB),por nove trabalhadores, representando 73 trabalhadores de todo o Brasil.

     Primeiro partido de âmbito nacional do país e das classes populares, diferentes dos partidos oligárquicos de âmbito estadual ou regional.

      Sem uma oposição civil organizada, os  militares de baixa patente, organizam a oposição,contra os presidentes Epitácio Pessoa e de Arthur Bernardes.

        Temos as rebeliões tenentistas, no Forte de Copacabana no dia 5 de Julho de 1922, levantes da Vila Militar,na Escola Militar e nos quarteis de Cuiabá no Mato Grosso. No Rio Grande do Sul eclode a Revolução Federalista contra a reeleição de Borges de Medeiros, nos meses de Janeiro e Dezembro de 1923, entre militantes maragatos do estancieiro Joaquim Francisco de Assis Brasil ( PRD) e os partidários de do governador reeleito Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros ( PRR) de 1898-1928.

      Após o Tratado de Pedras Altas, assinado entre os emissários de Borges de Medeiros e Assis Brasil,os senhores da guerra,os caudilhos maragatos ,partem para o exílio no Uruguay como o general José Antônio Neto ( Zeca Neto), João Batista Luçardo, Honório Lemes e Leonel Rocha.

      Para afastar protestos, Arthur Bernardes declara censura a imprensa,estado de sítio,reprime os opositores.

       No dia 5 de Julho de 1924, os militares paulistas se levantam em armas sob o comando dos generais Isidoro Dias Lopes e Miguel Costa e os tenentes Joaquim e Juarez Tavorá e Eduardo Gomes ( sobrevivente do Forte de Copacabana). Após 22 dias de ocupação e bombardeio da cidade de São Paulo que resultam em 503 mortos e 486 feridos.

    Os rebelados fogem de São Paulo para o interior do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

    No dia 29 de Outubro do mesmo ano, o movimento tenentista chefiado pelo capitão Luiz Carlos Prestes,tenentes Mário Portela Fagundes ( Tenente Portela) e Aníbal Benévolo. Que vinha se articulando,aspiravam reivindicações da classe média,em que muitos aspirantes da jovem oficialidade do exercito e da marinha provinham.

     Os rebeldes pretendiam substituir Bernardes por um político capaz de " moralizar os costumes políticos". Lutavam pelas mesmas demandas de caráter liberal, já levantadas nos levantes de 1922, contra o voto do cabresto ," Que o voto seja secreto,que seja respeitada a vontade soberana e expressa nas urnas. " Representação e Justiça", moralização dos costumes políticos,e de uma maneira geral, o cumprimento dos preceitos liberais da Constituição de 1891.

     O Capitão Luiz Carlos Prestes, esta locado na guarnição do 1º Batalhão Ferroviário de Santo Ângelo, região missioneira ( RS). O coordenador da conspiração militar no Rio Grande do Sul é o tenente da Brigada de Cavalaria de São Borja o jovem oficial Aníbal Benévolo.

    Na etapa de preparação do motim participaram os seguidores do estancieiro Joaquim Francisco de Assis Brasil ( libertadores) da região sul do estado,muitos deles aderem ao levante.

    Após ordem do general Isidoro Dias Lopes, na madrugada do dia 29 de Outubro, se levantam as guarnições militares de Santo Ângelo, São Luiz Gonzaga, São Borja, Itaqui, Uruguaiana, Santana do Livramento, Alegrete, Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Palmeiras, Ijuí, São Nicolau, Nova Wuttemberg ( Panambi), Santiago e de toda a fronteira até Pelotas.

     Neste momento atravessam a fronteira do Uruguay as tropas maragatas de Zeca Neto e Honório Lemes,que vem reforçar o movimento. Os maragatos reforçam e se incorporam as guarnições amotinadas.

      As tropas militares e a brigada militar ( policia),se levantam e desbaratam em poucos dias o levante,os rebeldes sobrevivem aos ataques em São Luiz Gonzaga,onde resistem aos ataques das tropas governamentais bem mais numerosas e fortemente armadas.

     Rompem o cerco na Ramada e partem para o oeste catarinense e do paranaense, em socorro dos rebeldes cercados em São Paulo pelo gen. Cândido Rondon.

     A Marcha, começa ganhar corpo e forma se tornando vitoriosa,adentrando pelo Brasil profundo. No dia 12 de Abril de 1925, na cidade paranaense de Foz do Iguaçu, as tropas gaúchas de Luiz Carlos Prestes e paulistas do Major Miguel Costa se encontram formando a Coluna Prestes.

     Em Foz do Iguaçu as tropas se unificam,reorganizaram formando a 1ª Divisão Revolucionária,das brigadas  " Rio Grande " e " São Paulo".

      A divisão contou com 1500 combatentes, sendo 800 gaúchos e 700 paulistas e havia 50 mulheres gaúchas e paulistas,que acompanhavam seus maridos e companheiros.

     A Coluna em sua maior parte era mal armada e tendo forte disciplina militar,principalmente no trato e respeito para com a população. Eram cortes e respeitavam as pessoas e suas propriedade.

     A coluna punia,quem tinha atitudes anti sociais como desrespeito as famílias, mulheres ou se apropriavam indevidamente de bens alheios,como expulsões e fuzilamentos.

    Após a conferencia de Foz do Iguaçu,ela adentrou no Paraguay, até atingir o Mato Grosso,o cerrado, amazônia,catinga até Serra Nova no norte de Menias Gerais.

    Durante sua travessia pelos rincões do Brasil profundo encontram muita pobreza, analfabetismo, miséria, fome em alguns casos camponeses limpavam, lavravam a terra com colheres, garfos e  facas de cozinha.

     Nas cidades médias e capitais haviam levantes nos quarteis e manifestações populares. Durante os comícios,eram realizados a justiça revolucionária,queimavam livros judiciais e as listas fiscais,libertava os presos políticos.

     Descobrem rapidamente que no BRASIL, rico e imenso uma parte considerável de camponeses não possuía um palmo de terra, via se obrigada a viver nas terras de grandes proprietários,submetidas a seu arbítrio e sem apelar, já que todas as autoridades eram submetidas à sua vontade. No interior do Brasil não tinha vigilância da Constituição,nem eram respeitadas as leis.

     Tomam um choque de realidade ao verem trabalhadores descalços,esfarrapados,semi nus,famintos e analfabetos.

     Situação sanitária caótica,sem nenhum recurso médico ou farmacêutico. Alguns combatentes,medicavam os enfermos.

      Alguns locais,os latifundiários colocavam a população empobrecida,contra os revolucionários,que os recebia com hostilidade e desconfiança,chegando a temer sua chegada.

     Nordeste, grupos de cangaceiros como Lampião são armados, como a volante,para combater os revolucionários e temos o cerco de Teresina pela coluna.

     Os rebeldes, tinham como objetivo de denunciar à população brasileira a grave situação,político,social e econômica. Pregavam reformas sociais,econômicas e repudiavam qualquer acordo com as oligarquias.

     Percorreram 25 mil quilômetros de sul a norte, leste a oeste em 13 estados, sem nunca terem sido derrotados,pelas forças armadas governamentais,mai potentes e superiores em homens e armamentos.

      Mesmo nunca tendo sofrido, nenhuma derrota, baixa não conseguiram chegar a capital federal do Rio de Janeiro.

     No ano de 1926,após dois anos,restaram 800 homens que sem armas e munições,entraram na Bolívia no dia 2 de Fevereiro de 1927. Como escreveu um dos participantes da Marcha, Lourenço Moreira Lima,' não vencemos, mas não fomos vencidos".

      Durante a marcha Luiz Carlos Prestes,escreveu dois comunicados o Manifesto de Santo Ângelo ( 30 ou 31 de Outubro de 1924) e o Manifesto de Março de 1925.

       Alguns integrantes da marcha Prestes-Miguel Costa, após integraram os governos do Estado Novo e de Vargas ( 1930-1954) e a Ditadura Cívil militar ( 1964-1985).

      Vemos a consciência do Capitão Luiz Carlos Prestes, o Capitão da Esperança,que não basta mudar governos. Mas devemos mudar as estruturas injustas,em que estes homens são servientes e oprimem o nosso povo,a mando do capitalismo e dos interesses imperialistas yankees.

      Seguimos o ideário da Coluna Prestes-Miguel Costa,de sermos coerentes patriotas,revolucionários e comunistas que estamos a serviço do nosso povo e de seus interesses. Que não nos curvamos aos interesses das oligarquias,do capitalismo e do imperialismo. Lutamos contra as hordas da hidra fascista que devem serem derrotadas,destruídas até a vitória final, num processo diário continuo.

    **PELA REDENÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA DO BRASIL E DO MUNDO!**

**VIVA A COLUNA PRESTES, INVICTA!!! NA QUAL SOMOS HERDEIROS E CONTINUADORES!**

**VIVA LUIZ CARLOS PRESTES,CAVALEIRO DA ESPERANÇA!**